

Burocracia pode atrasar a apreciação do projeto

BRASÍLIA — Apesar de separados por pouco mais de cem metros, Congresso Nacional e Palácio do Planalto dependem de um problema burocrático para começar a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, hoje. E que só após receber a mensagem do Senador Nélson Carneiro pedindo a devolução do projeto da LDO é que o Presidente da República em exercício, Itamar Franco, vai remetê-lo ao Congresso. Segundo orientação do Presidente Fernando Collor, Itamar enviará o texto imediatamen-

te, para não atrasar a votação, prevista para as 14h.

A decisão de devolver a LDO apenas mediante pedido do Presidente do Congresso, uma firula burocrática, foi tomada durante despacho, no início da noite, com o Secretário-Geral interino, Cláudio Vieira. É apenas uma formalidade que Itamar Franco quis cumprir. Na interpretação de assessores de Nélson Carneiro, isso era desnecessário, uma vez que o STF suspendera a decisão de

Nélson de enviar o texto ao Executivo sem apreciação, pois a matéria praticamente não saiu do Senado.

A LDO chegou ao Planalto na quarta-feira, quando o STF ainda não decidira a questão. Antes de viajar para Buenos Aires, Collor autorizara Itamar a devolvê-la ao Congresso, mas espera que seu projeto não seja alterado. E Nélson Carneiro instruiu seus assessores para encaminharem hoje de manhã o ofício ao Presidente Itamar, solicitando a remessa da LDO ao Congresso.